

SECT discute investimentos para o MUSA

Na tarde de hoje (03), o secretário de C&T, Marcílio de Freitas, recebeu uma equipe de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O motivo da visita é a avaliação que o grupo está realizando nas instituições envolvidas com a execução do Museu da Amazônia (Musa) para discutir a possibilidade de aporte financeiro para o projeto.

Durante a reunião foram pontuadas as principais características do Musa, com destaque à dimensão na questão ambiental e o foco na educação que ele vai proporcionar.

O secretário acentuou que o Musa tem um papel de articulação com os municípios e isso é importante para divulgar a Amazônia considerada sob a perspectiva dos povos daqui. “O projeto é importante do ponto de vista do empreendimento, da cultura, da educação ambiental, da difusão e popularização da ciência e tecnologia, além de construir um espaço para estudos sobre a Amazônia, de modo a nacionalizar a pesquisa”, sublinhou Freitas.

O coordenador geral do projeto, professor Ennio Candotti, alegou que embora sendo uma gestão autônoma, as parcerias fortalecem o Museu, inclusive na atração dos recursos necessários. “Um dos setores que precisam se sensibilizar com o empreendimento são os empresários. Isso é um desafio a ser enfrentado para a captação de financiamento”, assinalou.

De acordo com o gerente do departamento de gestão do Fundo Amazônia do BNDES, Daniel Soeiro, a entidade se mostra muito sensível à iniciativa do Musa. “Vemos com carinho o projeto em si e as atividades que ele vai comportar, o que neste momento nos leva a esclarecer o andamento do projeto”.

Na reunião da tarde participaram também o secretário Adjunto da Sect, Waltair Machado, e as representantes do BNDES Ana Paula Almeida e Maria Amélia Pacheco.

A equipe visitou a exposição temporária do Musa, no Jardim Botânico de Manaus, o local de futuras instalações; a Universidade do Estado do Amazonas (UEA); a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam); o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e após a estada na Sect, continuou o roteiro na Secretaria de Estado de Planejamento do Estado do Amazonas (Seplan). A sequência termina num encontro com os conselheiros da Administração do Musa.

Ascom da Sect/Am